

I JORNADAS DO TEATRO DO OPRIMIDO

Escola Superior de Educação e Comunicação Universidade do Algarve

Campus da Penha, Faro | 13 e 14 de abril de 2018

As I Jornadas do Teatro do Oprimido nos dias 13 e 14 de abril, na Escola Superior de Educação e Comunicação, têm como objetivo a divulgação, a difusão, a partilha e a reflexão desta poética teatral, que produz: participação através de um diálogo horizontal entre pessoas, independentemente da sua raça, género, credo, classe, orientação sexual; consciencialização de um sentido crítico face ao modo como se aceita e se conhece o mundo; valorização das várias vozes e suas histórias de vida como conhecimento; intenção na tensão que promove entre minorias e maiorias e modos alternativos de se ser em sociedade; questionação de um *status quo* que transgride cânones sociais, culturais, educativos, teatrais e económicos.

Com estas Jornadas pretendemos congregar pessoas diferentes, de diversas valências sociais, de diferentes zonas do país e fora de portas também, num debate enriquecedor sobre experiências em Teatro do Oprimido como (trans)formador de pessoas que procuram acima de tudo um mundo mais justo e equitativo.

O Teatro do Oprimido foi criado por Augusto Boal em países da América Latina em 1971 aquando do seu exílio. Em 1978 fixou-se em Paris e fundou o Centro de Teatro do Oprimido (CTO)- Paris. O Teatro do Oprimido existe há 46 anos espalhado pelos cinco continentes e segundo o CTO – Rio é praticado em mais de setenta países.

Para quem não conhece e nunca ouviu falar do Teatro do Oprimido, esta é uma oportunidade de se deslocar até à Escola Superior de Educação e Comunicação e ouvir relatos de experiências com o Teatro do Oprimido, seja na educação, na intervenção social, na saúde entre outros. Pode igualmente tornar-se *espect-ator*, nas peças de Teatro – Fórum, que serão apresentadas nos dois dias pelos grupos de teatro do oprimido, “Os Surpreendentes Incalculáveis” e “Pedra no Sapato”.

A Organização

Professora Doutora Ana Baião

Professor Doutor Paulo Alves

Professora Especialista Raquel Correia

PROGRAMA

Sexta-feira, 13 abril

ABERTURA

9.00 - Receção aos participantes

9.30 - Sessão de Boas Vindas (Anfiteatro Paulo Freire - ESEC)

Diretor da ESEC – Professor Doutor António Guerreiro

9.40 - Primeiro painel

“Testemunhos do potencial (trans)formador do Teatro do Oprimido”

Moderação - Ana Baião, Fábio Simão, Olga Costa, Luísa Francisco

11.00 - Coffee Break

11.20 - Conversas em torno de experiências que também se podem ler.

“Raízes e Asas” e “Percursos Estéticos”

Bárbara Santos

13.30 – Almoço

14.30 - Segundo painel

“O Teatro do Oprimido na Intervenção Social”

Moderação – *Paulo Alves, Hugo Cruz, Estela Louçã e Laura De Witte, Everton*

Melo

17.00 - Teatro - Fórum (Sala 55 - ESEC)

Apresentação do grupo de Teatro do Oprimido, *“Os Surpreendentes Incalculáveis”* do MAPS

Sábado, 14 abril

Oficina: Percursos Estéticos: abordagens originais sobre o Teatro do Oprimido

9.30/13.30 e 14.30/18.00 (Sala 55 - ESEC)

18.30 – Apresentação da peça *“A Diferença não Encaixa”*, do grupo de teatro do oprimido, PEDRA NO SAPATO (Sala 55 - ESEC)